

Bloco Fique de Olho mobiliza comunidade do Bairro da Paz contra o trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes

Desenvolvimento Social

Postado em: 19/02/2019 15:02

A mobilização seguiu desde a entrada principal do bairro até Base Comunitária local, distribuiu materiais informativos à comunidade e foi animada ao som de marchinhas tocadas pelo Núcleo Bairro da Paz do Neojiba.

Centenas de moradores do Bairro da Paz, em Salvador, participaram, na manhã desta terça-feira (19), da caminhada de conscientização do Bloco Fique de Olho, ação inédita do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), que busca alertar a população de bairros populares da capital sobre o trabalho infantil e a exploração sexual de crianças e adolescentes antes do início do carnaval, dia 28 de fevereiro.

“A gente está inovando esse ano, com as mobilizações nos bairros, trazendo conscientização sobre os temas para as comunidades. De ano em ano, observamos os resultados do que fazemos na redução, por exemplo, do número de crianças trabalhando nas sinaleiras do centro da cidade, e a campanha Fique de Olho tem participação nisso”, pontuou Iara Farias, coordenadora de Proteção à Criança e ao Adolescente da SJDHDS.

A mobilização seguiu desde a entrada principal do bairro até Base Comunitária local, distribuiu materiais informativos, como panfletos e cartazes, à comunidade e foi animada ao som de marchinhas tocadas pela Banda da Paz, do Núcleo Bairro da Paz do Neojiba. Toda a ação contou com o apoio do Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos, da Escola Municipal Nossa Senhora da Paz, dos centros de Referência de Assistência Social (Cras) e de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Programa Avançar da Santa Casa da Bahia, Conselho de Moradores do bairro, entre outras associações locais.

Segundo a técnica de Proteção Social Especial da Superintendência de Assistência Social (SAS) da SJDHDS, Ivana Luna, a mobilização nas comunidades é um trabalho diferencial, pois incentiva a população a denunciar essas violações. “Descentralizar as ações faz com que as pessoas se sintam parte da campanha e a reproduzam para familiares e amigos. E a gente vê como a comunidade daqui incorporou a mensagem”, comentou. “Todos abraçaram a iniciativa com grande empenho, com destaque para organização das escolas em apoio à causa”, acrescentou Ana Vilas Boas, coordenadora do Neojiba na SJDHDS e organizadora da caminhada no Bairro da Paz.

Os sorrisos e olhares curiosos de quem presenciava a ação, como os do vendedor Romilson Souza, 33, e da dona de casa Edvanilda Maria de Jesus, 37, mostravam a adesão da comunidade na campanha de combate ao trabalho infantil e exploração sexual. Ele trabalha em um comércio local há três anos e comentou que a mobilização “é um fato relevante na sociedade e precisa mesmo ser discutido por todos”. Já Edvanilda, que mora no bairro há 32 anos, disse nunca ter visto uma ação parecida antes. “Já vi desfiles aqui, mas, desse jeito, não. Eu tenho dois filhos adolescentes e duas crianças e sei como é importante falar sobre isso para eles e para as pessoas daqui”, comentou.

O próximo bairro a receber o Bloco Fique de Olho será Itapuã, a partir das 15h desta quarta-feira

(20), com saída da Paróquia Nossa Senhora da Conceição até a sede do Malê Debalê, no Abaeté.

O bloco faz parte das ações da campanha da SJDHDS “O Trabalho Infantil e a Exploração Sexual não aparecem como esta campanha”, cujo objetivo é contribuir para o combate das violações contra crianças e adolescentes, em especial nas festas populares da Bahia, como o carnaval – períodos em que esses crimes estão mais propensos a ocorrer.